

RELAÇÃO ENTRE IDADE E TAMANHO DE CHIFRES DE VACAS NELORE NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Menezes, João Vitor Toledo¹ (zootoledo.menezes@gmail.com); **Santos, Tania Mara Baptista**² (Tania_uems@yahoo.com.br) **Pasquetti, Tiago Junior**² (pasquettizoo@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O tamanho dos estojos córneos (chifres) pode auxiliar as vacas a protegerem e cuidarem das suas crias contra ataque de predadores, principalmente em sistemas extensivos de produção. No pantanal do Abobral, existe uma grande densidade de onça-pintada *Panthera onca* e conflitos entre onças e vacas são comuns. Sendo assim objetivou-se com este estudo avaliar o tamanho dos estojos córneos de vacas nelores criados em sistemas extensivos de produção no Pantanal, e comparar com diferentes grupos de idades. Avaliaram-se 362 vacas Nelore com diferentes idades, divididas em grupos de 3 a 6 anos, 7 a 10 anos, 11 a 14 anos, e 15 a 18 anos no Pantanal, região do rio Abobral, MS. Foram atribuídos escores de tamanho de estojos córneos (EC) em escala de 1 (mocho) a 5 (muito grande). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis. Para a avaliação das diferentes idades os grupos foram comparados dois a dois. Observou-se relação do EC com a idade dos animais, visto que o escore aumenta conforme aumenta a idade dos animais. Entretanto, as vacas de 15 a 18 anos não apresentaram diferença para vacas de 7 a 14 anos. O tamanho do chifre, ou a sua ausência, tem relação direta com o perfil genético do indivíduo. Considerando que todas as vacas já eram adultas e maduras fisiologicamente, os tamanhos dos chifres eram os mesmos, independente das vacas mais velhas (15 a 18 anos) terem mais tempo para o crescimento. Neste caso, o fator mais influente pode ser o perfil genético do indivíduo, já que os animais de 11 a 14 anos apresentaram maior média para EC que animais de 7 a 10 anos, entretanto animais de 7 a 10 anos foram iguais a indivíduos de 15 a 18 anos, indicando que as vacas de 11 a 14 anos podem ter maior expressão gênica para chifre que as demais. Como esperado, as vacas mais novas (3 a 6 anos) apresentaram menores EC, comparadas às demais idades (7 a 18 anos), que não apresentaram diferença entre si. O escore de estojo córneos foi maior para as vacas mais velhas.

Palavras Chave: Bezerro, Estojos Córneos, Proteção.

Agradecimentos: A PROP/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, A Fazenda São Bento, Embrapa-Pantanal e UNESP /Jaboticabal pela colaboração para o desenvolvimento do projeto.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico